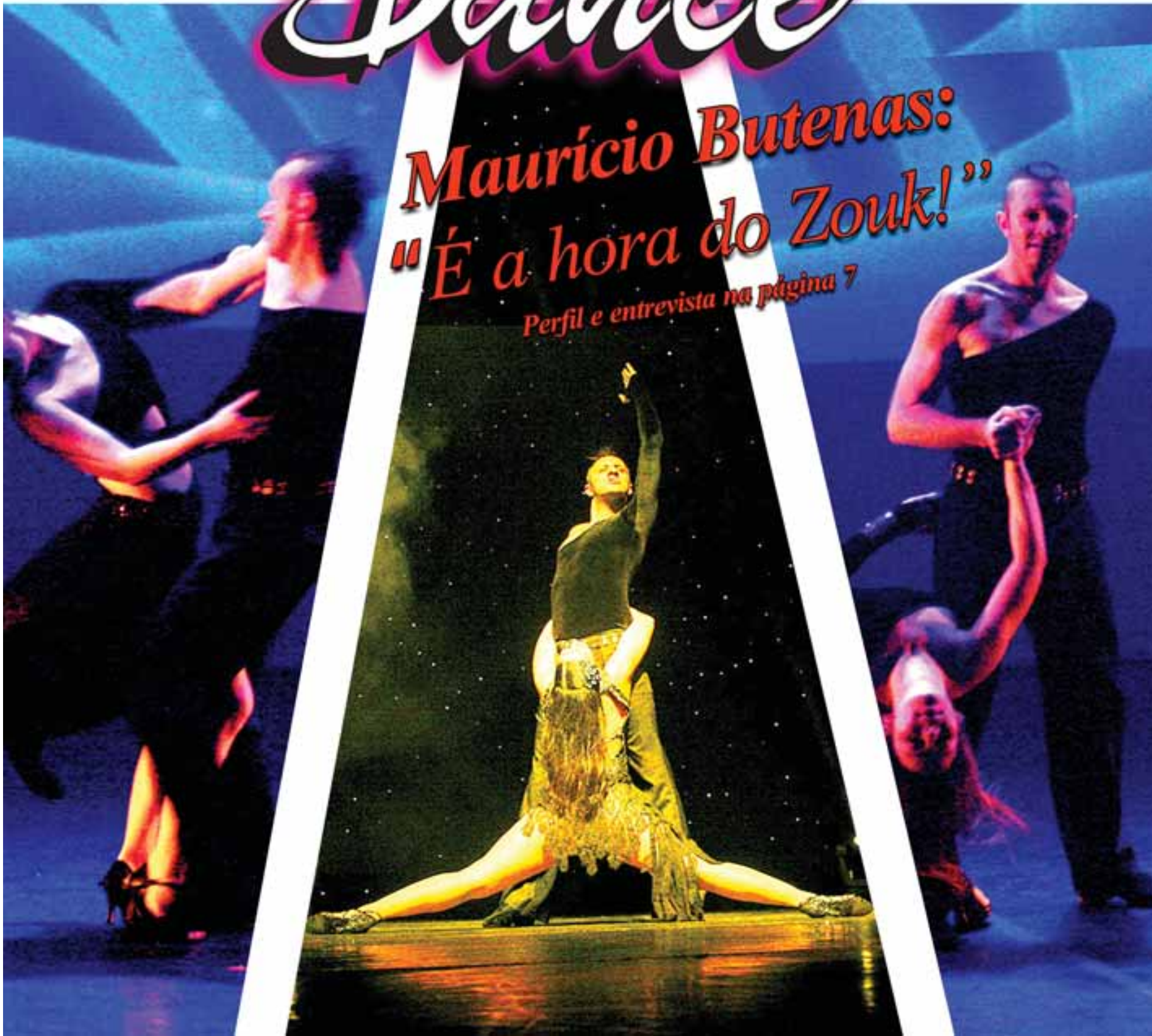


# Dance

**Maurício Butenas:**  
"É a hora do Zouk!"  
Perfil e entrevista na página 7



**14 ANOS**

Jornal pioneiro  
na dança de salão.  
Fundado em julho de 1994

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano XIV - Nº 155 - SETEMBRO- 2008  
EDITOR: MILTON SALDANHA - [www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br) - [jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)

**Vença o bloqueio e dance!** Páginas 10 e 11

Completo na Internet  
[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)  
Fale com a gente  
[jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)

## Milton Saldanha

# Ser vencedor, ou derrotado, às vezes é apenas uma questão de escolha



*“Algum dia aprenderemos que a felicidade se alicerça acima de tudo na solidariedade e no humanismo. No desapego ao luxo inútil e medíocre. E também nas conquistas menores, por vezes tão valiosas e nem tão menores assim”.*

**G**alvão Bueno, da Globo, inventou uma estranha teoria na Olimpíada da China: “medalha de bronze é vitória; medalha de prata é derrota”. Sua explicação para a tese maluca: o atleta tem que brigar pela medalha de bronze, ou não leva nada. Já a medalha de prata, segundo o criativo locutor, é uma derrota porque significa a perda do ouro.

E para o Galvão Bueno, depois dessa, que medalha você daria?

É tão absurdo que eu até gosto. Como meu sinal entra pela TVA, o pior é que me dou conta que pago para ouvir essas coisas.

Não bastasse o Brasil não saber perder, ainda recebe esse tipo de educação de um veículo de massas do porte da Globo. Onde, a propósito, já trabalhei durante minha carreira e vi como era difícil fazer um jornalismo realmente de qualidade. Havia barreiras de todo tipo, principalmente na célebre campanha das Diretas Já, que acompanhei na chefia de reportagem do início até a lastimável derrota no Congresso. Mas reconheço que a Globo melhorou muito de alguns anos para cá, depois de sepultada a era Collor, que ajudou a eleger por ordem da

direção e contra a vontade da maioria dos funcionários, principalmente jornalistas.

Os festivais e concursos de dança que cubro há 14 anos, e os grandes eventos esportivos que venho acompanhando a vida inteira, me convencem cada vez mais que somos um povo trágico na hora da competição: temos uma enorme dificuldade de lidar com a derrota, que é um fato normal na vida do ser humano, principalmente no esporte e nas artes. E pior: transformamos maravilhosas vitórias em perdas lastimáveis pelo resto da vida. Um exemplo é este, da medalha de prata. Um narrador, que tem seus momentos de brilho, é honesto reconhecer, com um poderoso microfone na mão de repente fala uma barbaridade destas, classificando medalha de prata como derrota. E quase todo mundo aceita e compartilha dessa dor.

Caramba, vamos parar e pensar: a medalha de prata representa naquele dado momento o segundo melhor do mundo numa determinada modalidade, individual ou coletiva. Brasileiros, isso é uma tremenda vitória! Quantos lutaram, às vezes com admirável competência e garra, e ficaram muito longe disso?

Todos aqueles que voltaram da China com medalhas no peito, mesmo de bronze, deveriam ter sido recebidos com festa, aplausos, desfile em carro de bombeiro. Inclusive para se começar a reeducar nosso povo contra sua visão pessimista de tudo.

Ao longo da minha vida de 63 anos já vi muitos dias de luto no Brasil. Um deles, impossível de esquecer, foi aquele da derrota da nossa Seleção para a França, na Copa do Mundo. É claro que a gente queria vencer, trazer o caneco, mas não deu. Jogamos mal e eles jogaram bem. Mereceram. Passada a natural decepção inicial, xingado todo mundo que tinha que ser xingado, o que seria melhor: ficar chorando como fracos, ou festejar como fortes a façanha de ser vice num torneio com tantos países e tão duro de vencer? Infelizmente, nossa opção foi a primeira. Creio que, atingidos no orgulho, e não preparados emocionalmente para aceitar perder, sequer nos pas-

sou pela cabeça a segunda alternativa. Algo muito semelhante ao que se passa com Cuba, que ainda não assimilou sua decadência nos jogos olímpicos, onde no passado se alinhava com as grandes potências Estados Unidos e antiga União Soviética.

Tudo o que a gente conseguiu com aquele dia de luto foi dar mais gostinho a rivais, tipo Argentina, que já estavam em casa há muitos dias, desclassificados.

O Brasil teria mostrado outra postura ao mundo se tivesse feito uma grande festa pela conquista de vice-campeão. Aliás, além da coleção de vitórias totais, dois vice em copas do mundo. Não é para qualquer time.

Por que a gente não vê isso?

Certamente porque nos incutiram uma falsa noção de valor, a do tudo ou nada. Que se pode detectar culturalmente na intolerância religiosa, no ranço político, na divisão extremada das classes sociais. Somos o país dos extremos. Da rua Oscar Freire e do Capão Redondo. Da lata velha e do carrão cintilante. Da floresta densa e do desmatamento sem controle. Do homem de bem e do bandido sem piedade. Do egoísta e do generoso. Do honesto e do corrupto. Da dignidade e da falta de pudor. Do campeão mundial e do pior dos abatidos, ainda que seja o vice.

Parabéns então aos nossos jovens da salsa, que há dois anos consecutivos retornam do acirrado campeonato mundial de Porto Rico com a moral dos vencedores. E são! Não conseguimos ainda o primeiro lugar, talvez um dia a gente chegue lá, mas eles sabem que estar entre os dez melhores do mundo é uma tremenda façanha. Como foi também ver alguns dos nossos tangueros nas finais do portentoso mundial de Buenos Aires.

Só me falta alguém dizer que, ao contrário do futebol, a dança não é movida por paixão. Responderia: não existe dança sem tremenda paixão.

Seguidamente penso na sorte histórica deste país: ao contrário de tantos outros, nunca sofreu nos tempos modernos uma invasão militar do seu terri-

tório. Como a gente carregaria o peso disso? Como lidaria com o trauma? Europeus superaram a ponto de criar um mercado e uma moeda comum. Asiáticos hoje são alinhados comerciais e políticos dos seus inimigos de ontem, inclusive de quem destruiu suas lavouras e jogou bomba atômica em suas cidades.

Nós, certamente, passaríamos o resto da vida achando culpados. Não é a toa que tanta gente ainda atribui nossos defeitos à herança genética da colonização portuguesa, como se os demais povos fossem formados por sábios e santos. Ignoram que uma vasta civilização pré-colombiana, do norte do Canadá à Terra do Fogo, foi dizimada pelos colonizadores das Américas. Ignoram o genocídio que eles promoveram em toda extensão da África, além de impedir que a educação chegasse aos seus povos para não abrir as portas da liberdade e do desenvolvimento. Ignoram que foram todos os países da costa ocidental da Europa que transformaram o Mar do Norte no mais poluído do mundo. E que os norte-americanos, que cobiçam nossa Amazônia sob o pretexto da proteção ecológica, acabaram com seus índios e desmataram a maior parte do território dos Estados Unidos, incluindo o Alasca. Como se não bastasse, jogaram o Agente Laranja em vastas áreas do Sudeste Asiático, um crime que impede que nasça qualquer coisa em solos que antes eram férteis.

É com visão crítica, cultura e informação que a gente sai do estágio derrotista e subserviente para uma concepção de Brasil realista mas sem preconceito e sem complexo de inferioridade em relação aos países mais ricos. Neles também o que não falta é podridão.

Algum dia aprenderemos que a felicidade se alicerça acima de tudo na solidariedade e no humanismo. No desapego ao luxo inútil e medíocre. E também nas conquistas menores, por vezes tão valiosas e nem tão menores assim. Puxa, é tão simples!



O jornal **Dance**, com 14 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Tem também repartes menores em diversas cidades brasileiras. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

**Editor e jornalista responsável:** Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Dance Campinas:** Luiza Bragion, editora regional; **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); Pedro de Carvalho Machado e André de Carvalho Machado. **Impressão:** LITJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

**Endereço:** Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020. **Tels./Fax** (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012 **Site:** www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agência da Dança de Salão Brasileira) **E-mail:** jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

## I Dançata Máster Tango

Foto: Milton Saldanha



A bailarina Alcione Barros, que preside a Dançata, no Itaim Bibi, promoverá de 26 a 28 de setembro o I Dançata Máster Tango, reunindo quatro grandes nomes do tango portenho. São os casais Julio Balmaceda e Corina de la Rosa, e Fabián Salas e Carolina Del Rivero. O primeiro casal desenvolve o estilo milongueiro, com muita elegância e charme para bailar no salão. O segundo há anos trabalha com tango novo. Fabián Salas é criador e dirige a organização Cosmotango, que se tornou famosa por seu festival anual, o Cita, um dos melhores do mundo na modalidade. As vagas para os workshops são limitadas. A Dançata fica na rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi. 3078-1804.

### Curso de dança árabe

O IC Árabe – Instituto de Cultura Árabe realiza até 27 de setembro o curso “Dança Árabe: História e Atualidade”, sob a coordenação das bailarinas Cláudia Parolin e Cristina Antoniadis. As aulas, teóricas e práticas, são nas quartas e sábados. Podem participar iniciantes e profissionais, homens e mulheres. 5084-5131.

## “Bailarina” faz promoção para leitores do Dance

A “Bailarina”, indústria e comércio de artigos de dança, dirigida pela empresária Sueli Moreno, está comemorando 31 anos e uma das suas promoções especiais neste setembro é o desconto de 10% para os leitores do **Dance**. Os clientes devem apresentar o anúncio (*ver página 4*) para ganhar o desconto. Pode ser em xerox para colecionadores que não possam recortar o jornal, ou printer para leitores da Internet. A “Bailarina” trabalha com dança, fitness, sportwar, fantasias, etc, incluindo também sapatos femininos e masculinos para dança. A loja, com vasto e variado estoque, que prima pelo atendimento gentil e onde **Dance** pode ser retirado gratuitamente todos os meses, fica na rua Dr. Eduardo de Souza Aranha 318, Itaim Bibi. (11) 3848-0303. [www.bailarina.com.br](http://www.bailarina.com.br)

## Tango em Campinas

A tangureira Waldette festejou seu aniversário com milonga no Caminito Tango Bar, em Campinas, com direito a show de Antonio e Suzy e da Cia de Dança Expressão – Victor Tegério. A seleção musical foi montada por Roberto Lehmann e a festa teve até caravana especial de São Paulo, capitaneada pela Confraria do Tango.



Antonio e Suzy

Foto: Milton Saldanha

## Seja bem-vinda Banda ABC Gafi!

Para quem anda com saudades de uma banda gostosa de dançar, e que resgata alguns dos grandes sambas do passado (do passado é maneira de dizer, porque são eternos), eis que surge a ABC Gafi.

Foi uma grata surpresa ver a estreia da banda num grande baile, no Tênis Clube de Santo André, onde Anderson Mendes e Vanessa Jardim comemoravam os dois anos de parceria, com a presença do mestre do casal e convidado especial Jimmy de Oliveira, do Rio. Nascida há menos de dois meses, a banda toca todas as quintas no Troppo, uma pequena e simpática casa de danças de São Caetano do Sul, mas até então não tinha experimentado mover a pista de um grande salão.

A ABC Gafi ainda precisa de um pouco mais de tempo para chegar perto da sua quase homônima Cometa Gafi, ou da tradicional Farinha Seca, mas está nesse caminho animador. O mercado vive uma super-oferta de bandas, mas aquelas realmente de qualidade para ouvir e dançar a gente conta nos dedos. E conta em menos dedos ainda aquelas que valorizam o extraordinário samba e o originalíssimo chorinho do nosso país, interpretando Pixinguinha, Noel Rosa, Ary Barroso, Chiquinha Gonzaga, Cartola, Lupicínio e tantos outros não apenas injustamente, mas criminosamente esquecidos.

Que me perdoem os apreciadores do pagode de porta de padaria, existe gosto para tudo e a gente tem que ser tolerante, a diversidade faz parte do mundo, mas os grandes sambas são os grandes sambas: eternos, lindos, poéticos, musicalmente ricos e inesquecíveis para quem tem bom gosto e, porque não dizer, cultura musical.

A bem-vinda ABC Gafi nasce embalada

nesse propósito e merece todas as oportunidades. Tem ainda muitos ajustes pela frente, é perceptível, mas chegará lá com certeza porque reúne um plantel de músicos e vocal da melhor qualidade, arrebanhados um a um pela batalhadora bailarina e grande dançarina de salão Magali Aparecida Sanches.

Habituada com o baile, e profissional de dança, a Magali tem a intuição que falta aos empresários que só pensam em ganhar alguns trocados e fazem todo tipo de concessão ao gosto duvidoso.

Não posso garantir que todo mundo goste desse tipo de banda. O que se passa na cabeça e no coração de cada pessoa é algo íntimo e insondável. Meu critério exclusivamente pessoal para dizer se aprecio ou não uma banda é muito simples: se ela me passa vontade de sacudir o corpo e dançar, está aprovada. Se fico na mesa apenas vendo o baile passar, está reprovada. No caso da ABC Gafi, não apenas deu vontade de dançar como senti o orgulho de ouvir o maravilhoso samba brasileiro da mais autêntica raiz, como se fosse um hino sagrado da nossa cultura tão tristemente sepultada.

Milton Saldanha

### Integram a ABC Gafi

André Renato (percussão), Gil Mauá (bateria), Feijão (teclado), Pingo (baixo), Paulinho Canhoto (guitarra), Clécio (trombone), Toninho (sax), Davi (trompete), Reinaldinho (cavaco) e os vocalistas Márcio Ribeiro, Eurides Macedo, Marília Moreira.

Contatos: (11) 4427-8354 ou 9410-0439, com Magali.

## Baile Vale a Pena Dançar de Novo

Anos 60, 70 e 80

Dia 13 de setembro, sábado

Círculo Militar

Tel. (11) 8152-1274

Cláudio

**DESCUBRA A**  
**Turquia**

Organização: ESTRELA      Suporte: PAULO RAZEC

venha participar de uma excursão programada para aqueles que desejam além de desvendar a Turquia, aprender as suas danças com professores turcos

**partida: 30/04/2009**

**ROTEIRO para 10 DIAS com passeios e Aulas de Danças**  
**CIDADES A VISITAR: Istanbul, Troya, Canakkale, Pergamo, Esmirna, Kusadasi, Éfeso. US\$ 3.200,00\* em até 10x**

**(11) 3931-1378 / 9884-9633**  
**www.turquia.alif.com.br**

(\* não inclui as taxas de embarque e o parcelamento está sujeito a juros)



## "TANGO NO CORAÇÃO DA PAULISTA"

DANÇA QUE TRADUZ SENTIMENTO, ROMANCE,  
SENSUALIDADE E ELEGÂNCIA.



PRIMAMOS PELA LÓGICA DOS SISTEMAS NORMAL  
E CRUZADO, DAS POSIÇÕES DE FRENTE,  
LATERAIS E CIRCULARES, DAS INVERSÕES DE GIROS,  
DOS MOLINETES, DAS SAIDAS, DAS POSES, DO ESPIRAL,  
DOS PIVOTS, DOS AMAGUES, DOS TRASPIES,  
DOS TEMPOS DOBRADOS, ENFIM, DOS PASSOS  
E MOVIMENTOS EM GERAL.

AULAS NO CLUBE HOMS, À AV. PAULISTA, 735 - 2º ANDAR

DIAS, HORÁRIOS E VALOR:  
SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS - DAS 20:00 ÀS 22:00H  
SÁBADOS - DAS 15:00 ÀS 17:00H  
VALOR: R\$ 100,00 P/ PESSOA

INFORMAÇÕES:  
DARCIO BARZAN - CEL.: 9609-7869  
E-MAIL: BARZAN@UOL.COM.BR

## Aniversário da "Bailarina"

**31 anos** de tradição

dança - fitness - sportwear - fantasias

# 10%

**de desconto\***  
**para leitores**  
**do Jornal Dance**

\* Não cumulativo, válido durante o mês de setembro de 2008, mediante apresentação do anúncio, para compras efetuadas na loja.

**Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 318**  
**Itaim Bibi - São Paulo, SP - Tel.: (11) 3848-0303**  
**www.bailarina.com.br**

## DANÇAR AGORA FICOU MAIS FÁCIL

Aprenda a dançar passo a passo, do iniciante ao avançado, através de video-aula

COM **Paulo Aguiar** IMAGEM DE ALTA QUALIDADE (DIGITAL) **R\$35,00 A UNIDADE**

ADQUIRA TAMBÉM A LINHA DE SAPATOS DE DANÇA FEITO A MÃO EM COURO DO PAULO AGUIAR:



Fones: (11) 3486-8152 / 6861-0542 / 9357-6688 site: [www.pauloaguiar.com](http://www.pauloaguiar.com)  
ESTUDIO DE DANÇA PAULO AGUIAR - RUA CLODOMIRO AMAZONAS, 743 SALA 3 ITAIM BIBI

## Workshop para Mulheres

*Desenvolva mais charmes para sua dança*

3 horas de Aula

Curso Intensivo focado na consciência corporal feminina. Aula dinâmica e prazerosa que utiliza técnicas de diversos seguimentos da dança para potencializar qualidades físicas como postura, equilíbrio, eixo, precisão, coordenação motora, noções de lateralidade e flexibilidade.



**Data: 05 de outubro**  
**Domingo (único dia)**

Horário: 18h15 - 21h15  
Reservas (11)33715-4704 / (11)3255-5162  
Email: [contato@solum.com.br](mailto:contato@solum.com.br)  
Site: [www.solum.com.br](http://www.solum.com.br)  
Local: Rua da Consolação 1.681 - 3º andar  
São Paulo - SP

Promoção  
**R\$35,00**



## Aniversário do professor Moskito

Dia 17 de setembro, quarta, 18h às 23h  
Jantar Dançante no Clube do Samba-rock

Bar Picasso

R. Álvares Carvalho, 35 - A 50 metros do metrô Anhangabaú

Muito samba-rock no happy hour mais balançante de  
São Paulo, com vários convidados.

(11) 3337-7048

[www.professormoskito.com.br](http://www.professormoskito.com.br) • [contato@professormoskito.com.br](mailto:contato@professormoskito.com.br)

## Dançando a Bordo Tango & Milonga

O melhor  
momento para  
comprar é  
agora!

Solicite sua reserva com quem tem experiência e pode lhe oferecer o melhor. Sonia Santos operou com grandes grupos em todos os cruzeiros da série. E além disso faz parte do mundo da dança, o que tem tudo a ver com você.



**Sonia Santos**

- Sua agente de viagens -

R. Basílio da Cunha, 89/162 - S.Paulo.  
Tel/fax (11) 6163-4144 cel. (11) 9975-0134  
Nextel ID 55\*82\*5487  
[Sonia.viagens@hotmail.com](mailto:Sonia.viagens@hotmail.com)

Daniel Oviedo  
Mariana Casagrande



DANÇATA  
& OUTROS QUE TAIS

Daniel Oviedo e  
Mariana Casagrande

Aula Especial  
21 de setembro  
19h às 21h

Depois, show no **Tanghetto**

Rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi  
Mais informações e reservas: (11) 3078-1804 • [www.dancata.art.br](http://www.dancata.art.br)

DANÇATA  
& OUTROS QUE TAIS

***Tango de Mulher***

11 de outubro  
13h às 19h

## Programa

**Preparação Corporal para Dança**

Alcione Barros

**Adornos Aéreos**

Kátia Rodrigues

**Movimentos Elásticos**

Márcia Mello

**Tango Solo**

Margareth Kardosh

**Corpo em Movimento**

Itamara Trípoli

Organização: Itamara Trípoli • Realização: Alcione Barros

Rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi • (11) 3078-1804 • [www.dancata.art.br](http://www.dancata.art.br)

## Pulsarte completa o primeiro ano

A academia Pulsarte, da bailarina, dançarina e empresária Gladys Altafini, festejou seu primeiro aniversário dia 30 de agosto com um evento do tipo *open house*, que durou o dia todo, com aulas abertas, shows, coquetel, etc. Uma das estrelas da noite foi Steven Harper, mestre do sapateado americano, que tem escola própria no Rio e vem regularmente dar aulas na Pulsarte.

A Pulsarte foi resultado de investimento de R\$ 2 milhões. Um terreno baldio em declive se transformou num prédio ultra moderno de 1600 metros quadrados, totalmente projetado para ser uma escola de dança e espaço cultural de primeiro mundo. Com um detalhe: por estar em lugar alto, suas amplas áreas

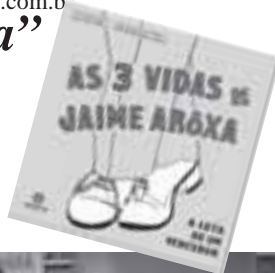
envidraçadas oferecem uma privilegiada vista da cidade. Tem 9 amplas salas de aulas climatizadas, sala para fisioterapia e avaliação postural, anfiteatro modular, biblioteca, videoteca, brinquedoteca, vestiários, cafeteria, recepção, vários banheiros, estacionamento e outros recursos. A Pulsarte trabalha com variados ritmos da dança de salão, balé, contemporâneo, flamenco, dança do ventre, jazz, sapateado, street dance, musicalização, artes plásticas, teatro, circo, vivências corporais e outras atividades. A direção-geral é de Gladys Altafini e direção educacional-artística de Simone Sant'Anna.

Rua Pereira Leite, 55 – Alto de Pinheiros.  
3868-2008 ou 3482-7863.  
www.pulsarte.com.br

### “As 3 Vidas de Jaime Arôxa” teve noite de autógrafos

O autor Milton Saldanha e o biografado Jaime Arôxa, em promoção da Editora Senac Rio, receberam em Noite de Autógrafos do livro “As 3 Vidas de Jaime Arôxa”, na Livraria Cultura, no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, dia 21 de agosto, quinta. Apesar do horário difícil para os profissionais de dança, foi expressivo o movimento de leitores, das 19h às 22:30. Entre os presentes, Francisco Ancona, da Costa Cruzeiros, empresa que patrocinou a obra e organizou o primeiro e inédito lançamento a bordo, no navio Costa Fortuna, durante o Dançando a Bordo.

O livro, com duas edições e 4 mil exemplares, bestseller no segmento das publicações de dança, conta em vários episódios a peculiar e por vezes turbulenta vida de Jaime Arôxa, da infância pobre, na periferia do Recife, ao sucesso nacional e internacional na dança, principalmente na Alemanha. (11) 3170-4033.



A professora e socióloga Arlete Feriani, também dançarina de salão e aluna na Dançart, veio do ABC especialmente para o evento

Foto: Ângela Figueredo

## Dança do ventre está sempre forte

Fotos: Milton Saldanha



Ályyta Suhair mostrando seu talento



Estrela, com suas mãos e as de Paulo Razeck

Passam os anos e a dança do ventre fica cada vez mais forte. Um exemplo foi a VIII Mostra Cultural de Danças – Arte & Magia, promovida no Club Homs dia 24 de agosto, domingo, por Estrela e Ályyta Suhair. O movimento foi intenso durante todo o dia no amplo salão, enquanto se revezavam no palco grupos e bailarinas das mais variadas cidades.

## Zais festejou 19 anos com casa lotada

O Baile de Comemoração dos 19 anos do Zais, na Vila Mariana, lotou a casa durante a tarde e noite da quinta-feira, dia 28 de agosto, e contou com a música animada da banda Românticos do Caribe. A decoração foi com balões coloridos e teve farta distribuição de bolo.

Mas o principal foi o *Bolo Vivo*, formado por 19 casais com traje a rigor e que dançaram a valsa. Cada casal representava um ano do Zais. Entre eles, professores de dança de salão e antigos clientes habituais, que lá estão todas as semanas.

Foto: Milton Saldanha



Grupo de tradicionais frequentadores do Zais: a partir da esquerda, em pé, Ciro Teajiri, Neide Binda, Paulo Kubo, Ivete Garcia, Paulo Gomes, Sueli Castilho, Mário Ono, Edna Mafalda, Hélyda Sadú, Eleny Passos, Robson Freitas, Ângela Figueredo, Ivone Cardoso, Fernando Di Mathus, Juscelilno Ribeiro, Lorival de Lima e Telma Carvalho

# Dance

Jornal pioneiro - 14 anos

Completo na Internet, sem custo adicional

## Anuncie

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

[jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)

[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)

Conheça também nossa edição regional

Dance Campinas

## Entrevista: Maurício Butenas

# “O zouk é o fenômeno do momento!”

**T**rocar uma promissora e bem paga carreira na publicidade pela vida de bailarino e dançarino profissional foi a mais crucial decisão na vida de Maurício Butenas. Alto, esguio, loiro, traz no corpo e na face a herança das origens familiares dos avós e pais, uma mistura de italianos com lituanos.

A publicidade perdeu um talento da área de criação e a dança ganhou mais um. A capacidade de Maurício não se mede na pista de baile, onde sempre se diverte muito, sem compromisso com rigores técnicos. Mas quando sobe ao palco este jovem de 34 anos, dançarino há 16, se transfigura e mostra do que é capaz, com desempenho admirável, onde a limpeza de sua dança se mostra por inteiro. Aprendeu dança contemporânea e, sob direção de Ivaldo Bertazzo, viveu a maior emoção de sua carreira ao solar no palco do Teatro Municipal de São Paulo. Passou num teste e se tornou ensaiador na equipe de Bertazzo. Fez trabalhos no exterior. Estudou balé clássico como preparação corporal e para entender aquela linguagem. Dançou no palco com Marília Pera. Integra desde o começo as equipes de professores dos cruzeiros Dançando a Bordo e Tango & Milonga, onde a contratação é extremamente exigente. Fez e continua fazendo trabalhos com Junior Cervila, no Brasil e exterior, entre eles o Latin Dance. Ensina na Milena Malzoni Dance Center, Cia Brasileira de Danças de Salão, Art & Ballet, Academia Mara Santos, além de manter turmas próprias em outros locais. Maurício Butenas, mais dedicado aos ritmos latinos, agora fascinado pelo zouk, é indiscutivelmente um dos grandes nomes da dança de salão brasileira.

Milton Saldanha

### Dance – Como é sua família?

**Maurício** – Muito pequena, porque meu pai e minha mãe eram filhos únicos. Para compensar, somos cinco irmãos, três mulheres e dois homens. Sou o último deles.

### Dance – Todos dançam?

**Maurício** – Meus dois irmãos e meus pais, mas apenas socialmente, por diversão. Aquela coisa do baile da saudade, dois pra lá, dois pra cá. Quando eu era criança eles iam a bailes no Palmeiras e cheguei a acompanhar. Gostava. Porque admirava aquela coisa do Mickey Jackson, da dança dos anos 80, do break. Aí minha mãe fez uma promessa e cortou uma das coisas que mais gostava, que era dançar. Mas eu comecei mesmo a dançar foi por influência do meu irmão, o Marcelo. Ele e minha irmã Miriam tinham conhecido a dupla Carla & Chico, que davam aulas na faculdade de Medicina, na rua Heitor Penteado. Fiquei muito curioso e fui ver uma das aulas. Não pude acompanhar, porque não tinha tempo, cursava desenho industrial e artes plásticas na Faap, me formei, trabalhei nisso durante 15 anos. Fui diretor de arte em agências de publicidade. Aí passei a ir a bailes, aprendia de olhar, e foi quando conheci o Andrei Udiloff e logo depois o João Carlos Ramos. Foi minha inserção realmente na dança.

### Dance – Como foi o caminho para a profissionalização?

**Maurício** – Eu não tinha tempo para aprender dança em academia, porque trabalhava de dia e fazia faculdade à noite. Comecei a trabalhar muito

cedo, aos 17 anos. Certo dia o João Carlos Ramos, que se dividia entre o Rio e São Paulo, me convidou para ensaiar depois das 10 da noite, na antiga Strapolos, do Roberto Mendoza, no Alto de Pinheiros.

### Dance – Aprendia o quê? Chegou a participar de shows?

**Maurício** – Samba, e participei sim dos shows. Foi meu primeiro contato com a influência carioca.

### Dance – João é extraordinário coreógrafo.

**Maurício** – Concordo! Toda essa geração criativa de hoje, de composição coreográfica, vem

dele. Voltando para o Brasil, tomei a decisão: quando chegar vou pedir demissão (da agência de publicidade). E foi o que fiz. Vendi tudo o que tinha, enxuguei até o limite, e o Junior me chamou para o Latin Dance.

### Dance – Deve ter sido uma decisão difícil.

**Maurício** – Foi extremamente difícil, balancei. Eu ganhava muito dinheiro na publicidade. Tinha carro, moto, apartamento. Ia largar tudo e mudar radicalmente. Mas coloquei acima de tudo a qualidade de vida. Gosto do baile. Não tenho talento para dança, mas sou esforçado.

### Dance – Quem disse que não tem talento?



Maurício Butenas e Fernanda Giuzo

dele. Naquela época em que a gente era tosco, o João já era refinado.

### Dance – Veio então a influência carioca?

**Maurício** – Que se acentuou cada vez mais com minhas idas ao Rio em todos os fins de semana, e onde chegava a passar férias inteiras tomando todas as aulas com as feras. Fiz aulas em praticamente todas as escolas do Rio, conheci todo mundo, a metodologia do Jaime Arôxa, etc. Fiz aulas com Jimmy de Oliveira, Bolacha, Osvaldinho, Adílio Porto, Maria Antonieta. Trabalhei três anos com Érico e Rachel.

### Dance – E a publicidade, como ficava a estas alturas?

**Maurício** – Estava casado com a Fabiana Terra e fui trabalhar numa grande agência, a Contexto. Mesmo assim dava aulas na escola do Andrei Udiloff, participava dos shows com eles. Dançando com a Fabiana, quando fiz minha primeira viagem internacional, para o Japão, comecei a observar o Junior Cervila, o pessoal do tango, gente que ganhava um bom dinheiro com dança. Pensei e comecei a questionar, sinceramente: quem vive de dança, ou sei lá o que? O que faz ou deixa de fazer? Este outro é um escravo que não pode sair da academia, tem que dar aulas o dia inteiro, todas as horas do dia; o outro lá só corre atrás de shows... Não julgo ninguém, cada um faz o que quer. Eu tinha que achar meu cami-

inho. Voltando para o Brasil, tomei a decisão: quando chegar vou pedir demissão (da agência de publicidade). E foi o que fiz. Vendi tudo o que tinha, enxuguei até o limite, e o Junior me chamou para o Latin Dance.

### Dance – Valeu a pena?

**Maurício** – Valeu, claro. Aprendi muito com a Fabiana. Depois recomecei a dançar com a Karina Carvalho. As coisas foram dando certo, tenho trabalho, aulas, espetáculos, viagens, estou com a equipe da Costa Cruzeiros, Dançando a Bordo, Tango & Milonga.

O bom nisso tudo é que participei de diversos processos: o processo de construção da salsa, por exemplo. Também o do samba, quando o samba carioca entrou em São Paulo, com o trabalho precursor do João Carlos Ramos e a academia do Celso Vieira. Tivemos o boom da dança de salão, nos tempos do Moinho Santo Antonio, muitos bailes, tocavam de tudo. Foi fantástico! E de repente o samba carioca não era mais a verdade, a gente queria descobrir outras coisas. Então veio o tango, logo depois o West Coast Swing. Tudo o que a gente dança hoje, essa estrutura linear, vem da dança de competição. Essa influência norte-americana do West Coast nas danças latinas. Não há como negar isso, é histórico.

**Dance – Sobre o samba, pouca gente sabe disso porque o João sempre foi excelente em muitas coisas, mas muito ruim de marketing.**

**Maurício** – É, muito ruim de marketing. Pô, o cara abriu todo um caminho, tem que ser reconhecido.

### Dance – Você dança e ensina todos os ritmos?

**Maurício** – Domino bem os latinos. O samba, salsa, tango e agora o zouk. Neste momento estou ligadíssimo no zouk.

### Dance – O que é mais interessante, dançar vários ritmos ou se concentrar num só?

**Maurício** – Eu não tive escolha. Para viver disso, ganhar dinheiro, tenho que dançar tudo. Como tenho muito tempo de janela, pude agregar os valores. Mas é lógico que algumas pessoas se dedicam a uma coisa só. É uma escolha. Mas tendo a técnica a gente dança qualquer gênero. Já dancei até hip hop. A diferença é que a gente gosta e pende mais para um lado. Convém observar ainda que dentro de cada área existem ramificações. Quantos tipos de samba existem? De salsa? Salsa você pode dançar no um, no dois e no três. Existem samba rock, de gafeira, partido alto, pagode e outros.

### Dance – Então agora é o momento do zouk?

**Maurício** – O zouk agora é minha paixão! E quero fazer todo o possível para ajudar a melhorar a imagem do zouk como profissionalismo. Ainda é muito do baile, mas está crescendo. A maioria das baladas, das festas semanais, hoje são do zouk. São três dias por semana com casas lotadas. É um fenômeno. Não existe nenhum baile semanal assim. No Carioca Club, por exemplo, todas as quintas, há mais de 300 pessoas na pista dançando. E chegam novas adesões todos os dias.

### Dance – Está sem parceira fixa?

**Maurício** – Depois que separei da Karina resolvi seguir o caminho do Junior e de alguns outros, que hoje optaram por não ter parceira fixa. Trabalham com várias parceiras. A gente vê o perfil para um determinado papel, convida, ensaia muito duas semanas, um mês, e dá tudo certo.

### Dance – Diversas parceiras e namoradas também?

**Maurício** – Não, só parceiras. Agora estou começando a trabalhar com Carolina Vieira e estou empolgado. É bailarina clássica formada, muito bonita, foi bailarina no Faustão e está vindo agora para a dança de salão. É casada, a gente faz um trabalho sério e profissional. Aliás, você fez uma boa pergunta. Eu não beijo mais mulher com quem danço. Quero manter totalmente separado o trabalho da vida pessoal.

### Dance – Você é muito pentelho com parceira?

**Maurício** – Ah, sou chato! Muito exigente.

## Serviço

Maurício Butenas  
Todos os ritmos.  
Aulas e shows.  
(11) 9778-5854

mauriciobutenas@hotmail.com

# I Dançata



# Master Tango

Convidados Especiais para os bailes  
**Mariana Casagrande**  
**Daniel Oviedo**

Dois mestres argentinos pela primeira vez em São Paulo  
**Julio Balmaceda: o charme e a elegância do tango de salão**  
**Fabian Salas: um ícone do estilo contemporâneo**



## Aulas

### Sexta feira (26/09)

17:30 - 19:30 horas - Fabian Salas  
 20:00 - 22:00 horas - Julio Balmaceda

### Sábado (27/09)

13:45 - 15:15 horas - Fabian Salas  
 15:30 - 17:00 horas - Julio Balmaceda  
 17:15 - 18:45 horas - Fabian Salas  
 19:00 - 20:30 horas - Julio Balmaceda

### Domingo (28/09)

13:45 - 15:15 horas - Fabian Salas  
 15:30 - 17:00 horas - Julio Balmaceda  
 17:15 - 18:45 horas - Fabian Salas  
 19:00 - 20:30 horas - Julio Balmaceda

**Bailes** com participação dos mestres argentinos.

**Sábado (27/09) - 22:00**

**Domingo (28/09) - 21:00**

Ingresso para cada baile - R\$ 35,00

**Inscrições** na Dançata até dia 20/9

**Reservas de mesas** no site com confirmação e pagamento antecipado na Dançata

## Preços

**Aula Avulsa** por pessoa - R\$ 70,00

**Pacote de 10 aulas** para casal - R\$ 700,00

**Pacote de 10 aulas** individual - R\$ 400,00



**Corina de La Rosa**  
**Julio Balmaceda**

**DANÇATA**  
 & OUTROS QUE TAIS

Rua Joaquim Floriano, 1063 - Itaim Bibi  
 CEP: 04534 014 - São Paulo - F: 11 30781804

**Maria Paz**  
**Fabian Salas**



# Dança é encenação.

## Aceite isso para vencer o bloqueio

Milton Saldanha

*“Só a cabeça move os pés. É preciso que a gente se solte, mergulhe na brincadeira da encenação, enfrente o natural medo inicial do ridículo e se exponha a ele para poder aprender”.*

Você conhece alguém que caminhe na rua e se comporte no cotidiano com gestos e atitudes de dança? Caso conheça, pergunte: O que você está esperando para chamar o camburão do hospício?

Dança é encenação e ponto final. Sem aceitar isso como pressuposto, você, mulher ou homem, iniciante ou veterano, jamais vencerá o bloqueio. Se a bailarina, profissional ou amadora, tiver vergonha de erguer a perna, alongar um braço, ou receio (aqui, por favor, não vai nenhuma grosseria, é um detalhe real) que vejam devido a um figurino ousado sua calcinha... Se tiver esse tipo de preocupação, jamais poderá continuar dançando. É melhor que pare imediatamente. O mesmo vale para o homem metido a machão e ligado o tempo todo em fazer marketing disso, como quem luta contra algo oculto em seu íntimo... Da minha parte, ainda acho bem melhor abraçar uma mulher na dança do que um homem na luta livre...

Dança profissional, ou dança amadora num simples bailinho, é tudo encenação. Para você, que mal consegue se mexer na aula, na prática ou no baile, tomo a liberdade de sugerir que comece a pensar nisso de agora em diante.

Eduque seu corpo para o movimento. Faça exercícios regularmente, alongue, ponha a trabalhar a rede de fibras neurais que se ramificam por todos os membros. Afinal, quem manda em seu corpo, é sua mente ou aquela perna recalci-trante desprovida de neurônios?

Bloqueio não é coisa que se extirpe com uma pinça em dois segundos. Leva tempo, e conforme o temperamento da pessoa, muito tempo. Suas causas podem ser as mais variadas. Um comentário grosseiro de um professor incompetente pode acionar esse gatilho. Podem existir raízes na infância e cultura familiar. Pode ter surgido de um choque ou grande frustração. Situações e momentos que se alojam no subconsciente e nos acompanham pelo resto da vida, agindo, sem que a gente tenha uma percepção racional disso. A criança é um ser frágil e sensível, indefeso e exposto a captar e absorver tudo. Até uma brincadeira mal colocada pode afetá-la. E o problema é que a infância não é algo que ficou para trás. Ela vai nos acompanhar pelo resto da vida, com o que teve de bom e de ruim.

O aluno de dança freado pelo bloqueio tem que ser tratado com paciência e carinho, protegendo-se sua auto-estima. Ele pode superar isso e este texto tem o intuito de ajudá-lo.

### Insistir e praticar

Já disse algumas vezes nos meus comentários que venho tentando aprender tango. Faço aulas particulares regularmente com Alexandre Bellarosa e Kátia Rodrigues, em breve praticarei também com Márcia Mello, já passei por

dezenas de mestres argentinos e brasileiros em workshops, e sei muito bem o quanto é duro aprender certos passos. Principalmente quando se é exigente consigo próprio, meu caso. Então aqui vai o recado de quem também tem dificuldade. Somos iguais.

Invejo pessoas como a argentina Carol Udoviko, que me contou em entrevista de capa para este jornal sua capacidade de repetir qualquer passo de tango só de olhar alguém fazer uma única vez. Alexandre e Kátia também têm olhos fotográficos. Quem me dera ter como eles esse poder visual atrelado aos sentidos. O segredo disso deve estar em anos e anos de prática intensa. E, afinal, eles são profissionais, eu danço para me divertir. Para superar a dificuldade eu insisto. Treino, treino, treino. Não há outro jeito.

No passado já fiz aulas dos mais variados ritmos, em diversas academias, para ir conhecendo as diferentes correntes, uma curiosidade pessoal e um dever de ofício. Então me desculpem salseros, zuqueiros e outros eiros, sambistas e afins, porque de uns quatro anos para cá minha principal referência, como aluno, é o tango. É onde busco intimidade com seus segredos, que não são poucos, e cada vez mais fascinantes. São minhas referências mais recentes e onde me sinto mais seguro para surfar. Diria mais, na impossibilidade de querer e poder aprender de tudo, o tango é a dança que escolhi para me aprofundar também em conteúdo teórico. Leio sobre isso, filme e coleciono cenas de passos, tenho mais de cem CDs com todo tipo de música, vejo regularmente DVDs técnicos e de grandes shows, estou sempre que possível presente nos melhores festivais da modalidade, vou a teatros ver espetáculos e visito Buenos Aires (cidade que adoro) no mínimo duas vezes por ano, voltando sempre carregado de material de estudo. Um fanático? Com certeza, assumido! Todo mundo tem direito de ter alguma loucura, e essa é a minha. Melhor, convenhamos, que droga, álcool, cigarro, hipocondrismo, malhação narcisista, sofrer e brigar em campo de futebol ou consumismo desvairado. Então façamos um acordo, cada um respeite a loucura alheia...

Com tanta dedicação, já posso me assumir como um especialista teórico em formação. Vamos ser claros, entender não significa necessariamente saber fazer, ainda que a gente até tente.

E também não significa saber ensinar. Tenho um amigo que entende tudo de automóveis e motos e é incapaz de trocar uma peça.

É um escândalo, uma tremenda cara de pau e principalmente uma irresponsabilidade alguém se assumir como professor de tango, de qualquer estilo, como também de outros ritmos, sem ter pelo menos dez anos de prática, conjugada com profundo estudo teórico sério, que passe inclusive por anatomia.

É por conta dessa sacanagem a proliferação de gente dançando mal. Tangueiros que pulam etapas, “aprendem” rápido, fazem coisas horrendas na pista, e desconhecem o básico do básico. Professores que estão causando contusões nas pessoas, algumas ainda imperceptíveis, de longo prazo, tipo desgaste das articulações dos joelhos, e que só irão aparecer muito tempo depois, e quando já for tarde demais.

### Verdades e mentiras

Em todas as modalidades e ritmos a encenação está presente em cada gesto da nossa dança. Só que há um detalhe fundamental: não basta a encenação, ela tem que estar fortemente atrelada à emoção.

Essa história de que a gente dança só para o prazer íntimo é uma grande mentira, que todos contamos. É claro que o prazer está vinculado, é a base de tudo, senão a gente ficaria em casa dormindo ou vendo TV, e sem gastar. Mas é rigorosamente verdadeiro que a gente dança também para ser visto dançando bem. E isso é ótimo, é uma vaidade saudável, que nos induz a fazer bem as coisas e a ter apreço pela estética. É uma forma de respeito ao próprio corpo e ao senso crítico de quem nos rodeia.

Quando vemos um péssimo dançarino, sem eixo, sem ritmo, sem ouvido musical e sem harmonia com a dama, isso incomoda. No tango, se ele ou ela não souber caminhar e pisar, pode esquecer. Pode fazer mil ganchos e sacadas, será sempre horrível. O feio agride nossos olhos. Prefiro ser um chato exigente e criterioso do que um bonzinho idiota. E a questão, amigos, não é ter um vasto repertório de passos (uma maravilha para quem aplica bem) e sim tentar fazer o

melhor possível com o pouco que se sabe. No tango sou obsessivo com a caminhada. “Ah, caminhar”, dirão, parece uma coisa simples. Concordo cem por cento quando Juan Carlos Copes, nosso grande mestre argentino, fala que a caminhada é o mais difícil do tango. E acrescento: é também o mais bonito e gostoso de fazer. Mais do que qualquer movimento aéreo ou volcada rebuscada do tango show, é a caminhada que nos mostra quem dança ou não o tango. Por quê? Simples: é a essência e a raiz dessa dança, desde sua origem.

Percebo nas práticas e bailes uma enorme dificuldade de certas damas na locomoção. Algumas são completamente travadas porque não se liberam do racional. Ali não é para se mover como na calçada da rua, no parque ou supermercado. A dança foi feita para a interpretação de personagens. Um balé conta uma história. Um baile também, a seu modo. Nenhuma mulher vai sair pela rua fazendo movimentos de cabeça da salsa. No baile ela é uma rainha, joga o cabelo, insinua-se, provoca. Não é para valer, é tudo uma brincadeira. E daí, se for para valer? O homem pode responder com um atrevido avanço de quadril. A ousadia é a marca do macho; mostrar poder e dominar a cena é a da fêmea. A dança pode ser, ou simular, uma sedução. Uma belíssima sedução. A música pode nos remeter a uma determinada lembrança feliz, ou seus acordes são simplesmente um convite ao movimento do corpo. Então só é possível dançar quando a gente se deixa dominar por essa magia. Sempre com muita emoção, insisto, senão será um ato mecânico, talvez até correto e técnico, mas frio.

Você entrega seu corpo a uma farsa, não no sentido negativo que essa palavra também representa, mas como forma de viver uma fantasia gostosa, fugindo das asperezas do mundo real.

Solte seu corpo, deixe fluir, erga sem medo a perna para um adorno, não tenha excesso de pudor e rebole no samba (isso vale principalmente para os homens), aprenda a trabalhar a energia de todo o seu corpo, concentrando-a ora aqui, ora ali. Funciona mais ou menos assim: uma parte do corpo trabalha para que as outras se divirtam. E quem decide a cada momento o que vai trabalhar e o que vai se divertir é você. Isso se chama técnica. Pode ser a perna direita, a esquerda, um braço, o peito, a bacia, o metatarso, o calcanhar. É impossível, por exemplo, rodar para qualquer lado com graça e equilíbrio, mantendo o eixo, sem uma correta colocação da perna e do tronco, que estarão absorvendo toda a energia. A chamada perna livre poderá então brincar a vontade, criando efeitos bonitos.

Aula de dança é isso, aprender a usar e controlar sua energia, desenvolvendo habilidades.



Um exemplo simples é quando o professor fala “troque o peso, deixe tal perna livre”. Outro exemplo, mais sofisticado, caso do tango, quando se aprende que a propulsão pode partir do peito, ou conforme a corrente, da bacia. Usar princípios da física para que dois corpos se entendam e não sucubam à implacável lei da gravidade, indo se estatelar no chão. A partir disso qualquer um dança e se torna capaz inclusive de criar passos novos e até inusitados.

Mas não bastam as aulas. Só a cabeça move os pés. É preciso que a gente se solte, mergulhe na brincadeira da encenação, enfrente o natural medo inicial do ridículo e se exponha a ele para poder aprender. Comparando, é como aprender um idioma. Quem teme errar e se cala jamais falará. Na dança é o movimento. Quem não solta suas travas nunca dançará. Vale a pena tentar.

## Respirar bem ajuda

Respire fundo, sempre. Faltou dizer isso, e raros professores trabalham essa parte tão fundamental. Respire entre cada movimento, como na ginástica e no uso correto da voz, explorando o diafragma. Isso relaxa a mente e oxigena todas as células do organismo, ajudando no equilíbrio e postura.

No apaixonante estudo da anatomia o livro “*Corpo Humano, Real e Fascinante*”, da exposição que esteve na Oca, no Ibirapuera, nos ensina que “um par de pulmões saudáveis tem mais de 300 milhões de alvéolos, cuja área total de superfície seria suficiente para cobrir um campo de futebol”. Uma pessoa fumante destrói essa maravilha, podendo em alguns casos reduzi-la a menos da metade. Um crime contra o próprio corpo e contra os fumantes passivos, que não optaram por esse suicídio coletivo.

Isso significa que nada impede que um fumante inveterado seja um bailarino, mas as chances e vantagens fisiológicas de um não fumante serão incomparavelmente melhores.

Recomendo aos mestres de dança que busquem informações com especialistas e procurem ler sobre o sistema respiratório do corpo humano. Suas aulas terão outra qualidade a partir disso, e seus alunos mostrarão outro desempenho.

A dança será uma descoberta e um reencontro com seu corpo. Não vamos mentir, sempre é difícil aprender, mesmo (ou principalmente) para as grandes estrelas da dança. Mas compensa o esforço pelo prazer que proporciona, principalmente quando você vence um desafio que antes parecia intransponível. A dança, nesse sentido, é uma grande escola de vida.

Depois fica tudo mais fácil, lindo, gostoso. Como você sempre sonhou.

“Aula de dança é aprender a usar e controlar sua energia, desenvolvendo habilidades”

## Dicas

### Cotovelos

Nunca dance com os cotovelos erguidos, para não atingir involuntariamente outras pessoas, principalmente nos giros. A posição correta dos cotovelos, sobretudo por motivos de segurança, conforto, cansar menos e até de estética, é que estejam apontados para o chão.

### Abraço

Não se abraça na dança com quem pega um saco de farinha. Serenidade e classe fazem toda a diferença e causam já no primeiro contato uma bela impressão. Iniciar o abraço com suavidade e elegância, sem pressa, é um toque de classe dos velhos milongueiros. Pode ser adotado no bolero, valsa e similares. As damas devem mostrar a mesma calma e charme.

### Peso ou conforto?

Professores antigos do tango e conservadores ensinam que o braço que fica estendido deve estar duro. “Engessado”, como se brinca nas aulas. É polêmico. O braço tem que estar firme, mas jamais duro, porque isso pesa e cansa. Quem sofre mais é o cavalheiro, responsável pela condução. Além de ser horrível na hora de girar, com o risco de atingir outros casais. Esqueça essa regra sem sentido. O braço não tem que ficar duro e sim confortável e mais próximo ao corpo nas pistas lotadas. Mas suficientemente firme para ajudar no equilíbrio do casal. Em salões lotados é absurdo e impossível dançar de braço esticado e duro.

### Mão de ferro

Nos ritmos caribenhos, forró, samba-rock há muito trabalho de braços. É comum se observar dançarinos que querem se exibir e quase arrebentam com as meninas. Aqueles egocêntricos que dançam sozinhos, usando a mulher só de escada. Calma, rapazes!

### Tango valsa

No tango valsa não se faz pausa, adorno, gancho, nada disso. A dança é contínua, porque a música exige isso, ensina o respeitado mestre argentino Miguel Zotto. Razão pela qual muita gente tem dificuldade ou simplesmente não consegue dançar esse tipo de tango. Se for o seu caso, até aprender coloque-se no centro e deixe o entorno da pista livre para que os casais que já sabem possam circular com a rapidez necessária. Depois que aprender, entre e arrase, circulando sempre.

### Salto perigoso

Senhoras e mocinhas, cuidado com o salto. Não se faz movimentos perigosos, tipo erguer o pé para trás (voleios), quando há outros casais por perto. Essa brincadeira pode acabar num pronto socorro, com alguém sangrando e roupa rasgada. Imaginou o constrangimento? E, por favor, não usem aquele salto agulha assassino, que fura o pé alheio.

### Cigarros e copos

Na pista, jamais. Quando isso acontece todo mundo já sabe que o personagem não é dançarino. Ao ver isso, informe imediatamente a direção da casa, que tem obrigação de coibir o abuso.

### Sem bate papo

Lá pelos anos 1960 a etiqueta recomendava conversar durante a dança. Agora é ao contrário, ainda bem. Deixe o bate papo para a mesa. Quando se dança o que interessa é a sintonia entre os dois, a atenção na música e o se deixar levar pela emoção. Quanto mais emoção, melhor se dança. Qualquer conversa quebra isso tudo.

### Sem chiclete

Dançar mascando chiclete é muito feio. Pon-to final.

### Olho no olho?

Depende. Cada situação na dança é diferente. Há momentos em que fica bonito o olho no olho. Porém, forçar o tempo todo é até constrangedor. Insuperável é dançar com alguém que fica olhando para os lados o tempo todo. Isso denota falta de prazer na dança e total descaso pelo parceiro, ou parceira.

### A dama pode convidar?

Sim. Está cada vez mais comum que as mulheres também convidem para dançar, principalmente em turmas que se encontram com frequência. E não há nada de errado se convidar um cavalheiro que acabou de conhecer. Essa regra machista e tola de só o homem convidar precisa desaparecer. O baile será melhor quando todos tiverem essa liberdade.

### Fichinhas

O surgimento da figura do personal dancer é uma realidade. Logo, algumas regras de etiqueta precisam ser observadas. Por exemplo, não ficar contando fichinhas na mesa. As casas precisam criar uma forma discreta de lidar com as fichinhas. E, se o personal convidar espontaneamente alguém para dançar, não pode depois cobrar por isso.

### Suor & hálito

Todo mundo sua quando dança, é normal. Anormal é não ir ao banheiro de vez em quando para se recompor. Se possível, leve uma camisa extra para trocar no meio do baile. O hálito requer cuidado especial e permanente. Depois de várias horas, fica vencido. Cuidado!

### A seleção acabou. E agora?

Meninos, não larguem as meninas no meio da pista. É muito feio e uma das coisas que elas mais reclamam. É polido, elegante, gentil conduzir a dama de volta à mesa, ou proximidades se o acesso estiver complicado.

### Leve o mestre para casa

Graças à tecnologia você pode levar o mestre para casa e fazê-lo repetir duzentas vezes aquele passo complicado que não pegou na aula. Ele não vai cobrar hora extra nem reclamar de repetir a mesma coisa tantas vezes. A filmadora hoje é um equipamento indispensável no aprendizado. Acabou o tempo em que se voltava do workshop e no dia seguinte ninguém lembrava de mais nada. Agora basta rodar a cena, pronto, está tudo lá de volta. Filme inclusive você próprio na aula, para auto-avaliação. Ajuda muito.

## Tributo a Ivonice Satie



Foto: Milton Salimhan/Arquivo Dance

A dança brasileira perdeu dia 12 de agosto um dos seus maiores nomes em todos os tempos. Morreu, aos 57 anos, a bailarina e coreógrafa Ivonice Satie, que lutava contra um câncer e passou suas últimas horas internada no Hospital Oswaldo Cruz. Ivonice, premiadíssima no Brasil e no exterior, teve uma carreira belíssima, repleta de criatividade e realizações. Pessoalmente, era de uma simplicidade e doçura que a todos encantava. Esta página inteira seria pequena para contar a vida e carreira de Ivonice, que começou na Escola Municipal de Bailados de São Paulo aos 9 anos. A partir de 1968 integrou por 14 anos o Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo, atual Balé da Cidade de São Paulo, como bailarina, assistente de coreografia e assistente de direção artística. Em 1982 fez parte do elenco no Brasil de “A Chorus Line”, fazendo o personagem da chinesa Connie Wong, sendo também assistente de coreografia e direção. De 1983 a 1989 compôs o elenco do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Genebra, Suíça), como bailarina e assistente de coreografia. A partir de 1993 foi diretora artística do Balé da Cidade de São Paulo por seis anos, quando criou a Cia 2, voltada aos bailarinos veteranos. Mais recentemente Ivonice fez parte do Conselho Consultivo do Festival de Dança de Joinville.

Politicizada e inconformada com a realidade social brasileira, sem jamais esconder suas idéias contra o capitalismo selvagem, fez a sua parte: de 1993 a 2003 foi assessora de linguagem artística da cidade de Diadema, onde criou a Cia de Danças de Diadema, transformando em bailarinos pessoas simples da periferia. Em 1998 criou o projeto de dança para portadores de deficiência física, atual Grupo Mão na Roda. Nesse mesmo período criou o Núcleo de Balé Clássico, para a comunidade. Lutando por melhores condições profissionais para sua categoria, foi diretora no Sindicato dos Artistas. A dança deve muito a Ivonice Satie. Ela nunca será esquecida.

### Divirta-se e ajude o Cantinho que Encontrei

Rosana Nóbrega está trabalhando intensamente na organização do II E Ben – Baile Beneficente que acontecerá dia 27 de setembro, sábado, a partir das 21h, na rua Gabriel Prestes 81, Santana, altura do 2155 da Av. Cruzeiro do Sul. Os recursos arrecadados serão destinados ao abrigo de menores Cantinho que Encontrei, na Lapa, que cuida de 26 menores de 2 a 16 anos. Ao fechamento desta edição já estavam confirmadas apresentações dos grupos de Marcos Brilho, Escola Jaime Arôxa Santana, Cia La Luna e Movimento Livre. Tocar a Banda Los Palmas, com a DJ Natália Louro nos intervalos. São parceiros do evento o Programa Regional de Voluntários dos Correios e a Polícia Militar.



**I Campeonato Interactô de Dança**  
 Fase Semifinal: dia 27 de setembro  
 Grande Final: dia 04 de outubro  
 das 21h30 às 23h00 (competição)  
 das 22h às 3h (baile de dança de salão)

[www.interactodancas.com.br](http://www.interactodancas.com.br)  
 informações: (11) 3961.1103



Cia Tango & Paixão apresenta  
**TANGO**  
 "Homenagem a Carlos Gardel e Astor Piazzolla"

- Músicos, cantores e 12 bailarinos.
- **Convidados:** Daniel Oviedo, Mariana Casagrande, Javier Amaya, Patrícia Amaya e Omar Forte.

**Datas em setembro**  
 6, sábado – Teatro Municipal Campos do Jordão.  
 10, quarta – Club Paulistano – SP.  
 12 a 14, sexta a domingo – Theatro São Pedro – SP.  
 19, sexta – Teatro Municipal de Araras (SP).  
 17, quarta – Milonga Villa Porteña  
 Com apresentação de Daniel Oviedo e Mariana Casagrande

Direção e produção: Nelson Lima e Márcia Mello  
 Informações e reservas: (11) 3858-2783 / 7124-2374 / 9121-4020  
[www.tangoepaixao.com](http://www.tangoepaixao.com)



**BAGAGEM**  
 Turismo

Agência premiada pela Costa Cruzeiros como líder de vendas do Dançando a Bordo

**DANÇANDO A BORDO – Costa Magica**  
**TANGO & MILONGA – Costa Mediterranea**



**Não deixe para a última hora e garanta já as melhores cabines.**

**Venha dançar a bordo dos navios Costa Mágica e Costa Mediterranea!!**

CONSULTE-NOS TAMBÉM SOBRE OUTROS DESTINOS.  
 INFORMAÇÕES E RESERVAS:  
**BAGAGEM TURISMO**  
**RESERVAS ON-LINE NO SITE: [www.bagagem.com.br](http://www.bagagem.com.br)**  
 TEL: (11) 3266.5500 - A/C: SIMONE  
 Email: [simone@bagagem.com.br](mailto:simone@bagagem.com.br)



**Aulas de dança**  
[www.zais.com.br](http://www.zais.com.br)  
 "A casa mais dançante"

**PROMOÇÃO DAS QUINTAS**  
 Bilheteria R\$ 5,00 e mesas R\$ 10,00  
 Dia 18 de setembro, quinta  
**Baile da Primavera**  
**SÁBADOS À TARDE – PROMOÇÃO**  
 Quem chegar entre 15h e 17h paga só R\$ 7,00  
 Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.  
**5549-5890 / 5539-8082 - [zais@zais.com.br](mailto:zais@zais.com.br)**  
 Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana

**CDJA – SÃO PAULO**  
**Prática de Tango**  
 Dia 19 de setembro, sexta – 22h à 1h  
**Baile de dança de salão**  
 Dia 27 de setembro, sábado – 22h



**Feijoada Dançante**  
 Aniversário de Marcelo Cunha  
 Avenida Club, dia 7 de setembro

**Centro de Dança Jaime Arôxa**  
 Campo Belo - Av. Ver José José Diniz, 4014 - F. 5561-5561  
 Liberdade - Rua Cons. Furtado, 1003 - 3208-5552

M&K produções e eventos, vinculada ao Centro de Dança Jaime Arôxa - Campo Belo.  
 Você quer fazer shows e/ou participar de eventos de dança? Venha preencher sua ficha. Para maiores informações, ligue 5561-5561 / 5096-0063, ou compareça à Av. Ver. José Diniz, 4014 - Campo Belo. Falar com Fátima ou Gisela.

Loja  
**Tudo de Dança**  
 A maior variedade de sapatos e sandálias do Brasil

As melhores marcas num só lugar!

**Capezio So'Dança Just Dance DAR COS Danzarini**

Todos artigos para dança - Entregamos na sua casa  
[www.tudodedanca.com.br](http://www.tudodedanca.com.br)  
 R. João Fernandes, 33b B. Jardim - Stº André - (11) 4438-1653

# A Noite é uma Criança

7ª Mostra de Dança Infantil

## INSCRIÇÕES ABERTAS

17, 18 e 19 de outubro  
Teatro Ademar Rosa - CIC  
Florianópolis/SC

Ajuda de custo  
aos coreógrafos



[www.mostradedanca.com.br](http://www.mostradedanca.com.br)

Patrocínio:

  
OnlineLab  
Laboratório de Análise Psicológica



**Marcelo Cunha** festeja seu aniversário na Feijoada Dançante, a partir das 13h (e rolando toda a tarde), no Avenida Club, dia 7 de setembro, domingo. Com patrocínio e apoio do Consulado Mineiro, Costa Cruzeiros, Centro de Dança Jaime Arôxa do Campo Belo, Avenida Club e **Dance**. 5561-5561.

**Duda Lima** fez palestra sobre "Biomecânica na Dança", no 1º Encontro de Dança de Salão de Pirituba, promovido por Flávia Rodrigues.

**Anjos da Dança**, movimento assistencial criado e coordenado por Fernando Melo, fará seu próximo baile beneficente dia 26 de setembro, no Carinhoso, na rua Leais Paulistanos, Ipiranga. Não esqueça a doação de pelo menos dois quilos de alimentos não perecíveis. 9131-8023.

**Eliane & Dulce** recebem os dançarinos dia 12 de setembro, sexta, no "Cocktail Dançante", no salão nobre do Circolo Italiano, Edifício Itália, na Av. São Luis 50, Centro - 1º andar. 2748-5039 / 2748-0175 ou 9381-1053.

**Johana Copes**, filha e parceira do célebre mestre Juan Carlos Copes, dirige de 1 a 7 de setembro a "Semana Especial Bailemos Tango", em Buenos Aires. E de 23 a 27 de novembro o Festival com o mesmo título, reunindo mais de 15 consagrados mestres. **Dance**, apoiador, estará lá.

**Theo e Monica**, mais equipe personal dos navios Costa, comandam novas "Noite a Bordo", no Avenida, dias 3 de outubro e 7 de novembro. 3814-7383 e 3031-3290.

**Alex de Oliveira**, da Axel, descansa das suas atividades internacionais em navios e aproveita para circular na noite dançante paulistana. 6421-0591 ou 9970-0798.

**Esmeralda Lezcano**, do Tango B'Aires, está organizando grupo de São Paulo para o "Festival Bailemos Tango", de Johana Copes, em Buenos Aires, de 23 a 27 de novembro. Interessados no pacote podem saber todos os detalhes ligando para 9221-4910 ou 3586-3165.

**Sandra Ruthes**, de Curitiba, informa o novo site do seu livro "Música para Dança de Salão". [www.musicads.com.br](http://www.musicads.com.br)

**Magali Sanches**, do ABC, está empenhada em desenvolver um projeto cultural contando a história do samba. Será um show com músicos e dançarinos de salão, cenários, figurinos, etc. Patrocinadores e apoiadores serão bem-vindos. **Dance** já é um deles. 4427-8354 ou 9410-0439.

**Luciana Rodrigues**, bailarina com vasta experiência na dança do ventre, além de ter estudado balé clássico, jazz, sapateado, flamenco e dança contemporânea, formada em dança pela Anhembí Morumbi, abriu recentemente um espaço para dança do ventre no Campo Belo, trabalhando só com turmas reduzidas. 8969-5848. [www.lucianarodrigues.com](http://www.lucianarodrigues.com)

**Fabio Reis** participa do Campeonato Nacional de Forró, em Brasília, na primeira semana de setembro, dando aulas e competindo para obter mais um título de campeão.

**Cânter**, o belo bar do Jockey Club, vem oferecendo ótimas quintas dançantes, com a promoção de Eliane & Dulce. Revezes música ao vivo com DJ. No verão serão totalmente abertas as laterais e o baile ficará ainda mais irresistível.

# LEVEZA DO SER



O poeta e escritor premiado Iván Serra Lima, uma das mais brilhantes culturas do nosso meio, fez a entrega da medalha internacional Tango de Ouro em festa dedicada à...



...sempre elegante e encantadora dama do tango, Dona Tita



Márcia Mello e Nelson Lima estão com agenda lotada em setembro, com a temporada de 6 ao dia 17 do espetáculo "Tango - Homenagem a Carlos Gardel e Astor Piazzolla". Com eles e grande elenco de convidados especiais: Daniel Oviedo e Mariana Casagrande, Javier Amaya e Patrícia Amaya, Omar Forte. *Veja programação na página 4.*



**Dance** está conquistando cada vez mais leitores, em todo o Brasil e também no exterior. Além dos 10 mil exemplares impressos, distribuídos gratuitamente, e da edição completa na Internet, assim que o jornal fica pronto o PDF (com todas as páginas) está sendo enviado por e-mail para mais de mil pessoas de todo o Brasil e de outros países. Quem qui-

ser fazer parte deste *mailing eletrônico*, para receber **Dance** em primeira mão, algumas horas antes da edição impressa estar nas ruas, pode fazer a solicitação por e-mail. O serviço é totalmente de graça. E mais: quem quiser pode repassar o jornal aos amigos.

[jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)  
[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)

Fotos: Milton Saldanha

**Narcotango em Curitiba**, promoção de Oldemar de Nazaré, da agência P1, já amplamente noticiado por este jornal nas edições anteriores, está cada vez mais cercado de grandes expectativas à medida em que a data se aproxima, 20 e 21 de setembro. **Dance** vai cobrir e terá seu estande com diversas edições para ampla distribuição gratuita. Uma caravana paulista já fez reservas. Uma das presenças confirmadas é de Lucimara Lima, com os pés ainda quentinhos da participação no mundial de Buenos Aires. Também irão Wilson-Thelma Pessi, João Braga e Virginia Holl, Stella Bello, Moacir de Castilho. Alexandre e Kátia darão workshop de tango novo no sábado. O show é imperdível e o baile promete, com grandes nomes da dança na pista.

**Banda Sinfônica** do Estado de São Paulo, sob a regência de Érica Hindrikson e com quarteto de saxofones, tocará obras de Villa-Lobos e Astor Piazzola na série "Pra Ver a Banda tocar", no Centro Cultural Fiesp, Av. Paulista, 1313 - dia 24 de setembro, quarta, ao meio-dia.

**17º Masculino na Dança** vai até 14 de setembro, no Centro Cultural São Paulo. 3383-3463.

**São Paulo Cia de Dança** apresenta "Polígono", com coreografia de Alessio Silvestin, de 4 a 7 de setembro, no Teatro Sérgio Cardoso. 3288-0136.

**Loja Tudo de Dança**, do ABC, assumiu a distribuição no Brasil da marca Darcos, de Buenos Aires. Em outubro lançará uma nova marca de calçados para dança, a Danzarini. 4438-1653.

**Baile do Bolero** de setembro será dia 13, sábado, na Dançata, Itaim Bibi. 3078-1804.

**Pablo Nieves e Valeria Zunino**, diretamente de Buenos Aires, estarão no Búzios Tango Weekend, de 24 a 26 de outubro. A organização do evento, em local de dar água na boca, é de Bob Cunha e Áurya Pires, do Rio. (21) 2556-7765 ou 9629-3072.

**São Paulo** voltou a estar bem representado no Mundial de Tango de Buenos Aires, esta vez com Emílio Ohnuma-Lucimara Lima e Fábio Graça-Sirlei de Fátima.

**Roger Berriel** já está mergulhando no planejamento do próximo Baila Costão, no Costão do Santinho, em Florianópolis, em julho de 2009. E promete boas surpresas. (48) 7811-6716.

**Eu Adoro...** nova série de livros infantis, começou com a obra "Eu Adoro Balé", uma introdução ao mundo mágico do clássico. Foi escrito em parceria com a Central School of Ballet, da Inglaterra. Autoria de Naia Bray-Moffatt. Versão em português com 48 páginas. É para crianças mas marmanjos também aprendem.

**Márcio Sorriso** conseguiu novamente fazer uma grande confraternização, o Baile dos Amigos, dia 23 de agosto, no Círculo Militar. Na saída meninas entregavam um delicioso chocolate recheado com amêndoa, acompanhado do poema "Amigos meus", de Vinicius de Moraes. Charmoso e inteligente, realmente.

**Avenida Club** reuniu a II Noite dos DJs, dia 24 de agosto, com Christto, Hamaguchi, Regis, Robinho, Zé do Lago, mais as academias Jaime Arôxa Campo Belo e Cia Terra.

## Brinquedo Esperança

Cia Terra, unidade Pompéia, dirigida por José Augusto Marchiori, organiza para 27 de setembro, sábado, o baile beneficente Brinquedo Esperança. Cada pessoa deve levar um brin-

quedo, novo ou em bom estado. O estoque arrecadado será destinado a creches e orfanatos da região. Av. Pompéia, 1233. Tels. 3675-7667 ou 3951-4550.

### Além disso...

O tanguero brasileiro Daniel Raphael participou em agosto de evento musical e dançante de verão no Hudson, em Nova York.

A escola de dança Hapsara, de Mauá, com 14 bailarinos, representou o o ABC no XII Festival de Danças de Campos do Jordão, em agosto. Foi sua segunda participação. No ano passado alcançou notas máximas em várias categorias.

A atriz Juliette Binoche, 44, irá se apresentar como bailarina pela primeira vez no espetáculo de dança contemporânea "In-1", em homenagem da França aos seus 25 anos de carreira. A estréia será em Londres, dia 18 de setembro. Em novembro entrará em cartaz em Paris.

José Augusto Marchiori, da unidade Pompéia, agora faz parte também da direção da Cia Terra Jardins, com a saída do Zeca, que se mudou para o Rio por motivos profissionais na área náutica, onde atua há muitos anos.

Bob Cunha, com muitos amigos e alunos, lotou o salão do Olímpico, clube de Copacabana, no baile de aniversário do conhecido tanguero carioca. O momento culminante foi a apresentação do ani-

versariante com sua parceira Aurya Pires. O casal já dançou em países de vários continentes e, entre outros feitos, ganhou o Campeonato Tango Rio 2006 e foi no mesmo ano semifinalista do IV Mundial de Tango de Buenos Aires.

Ricardo Liendo e Philip Miha, com apoio do Carioca Club e Buena Vista Club, convidam para o "Baile Caribe, A Festa", dia 13 de setembro, sábado, com dois ambientes, muito zouk e salsa. Na Alameda Barros, 376 - 5º andar. 3662-2946.

A temporada de dança de setembro em São Paulo está oferecendo mais de 40 atrações, dos mais variados gêneros, o que significa uma média de 1,3 evento por dia, de domingo a domingo. Seria um feito extraordinário se alguém conseguisse acompanhar metade disso. Quem quiser montar um espetáculo de palco terá dificuldade para conseguir data em teatros na cidade. Com o lamentável incêndio do Teatro Cultura Artística, que tinha duas salas de grande porte, ficou mais complicado ainda.

Típica Tango promove milonga dia 20 de setembro, em Campinas, na Av. Santa Izabel, 484 - B. Geraldo. Dançam Lucas e Natacha, Matin e Florência.

### Stress? Desmotivação?

### Angústia? Solidão?

Deixe isso tudo de lado e venha juntar-se a nós.

### Domingos e Nanci

Escola Baile - dança de salão  
Aulas todas as quartas na  
Casa do Sargento.  
19h às 20:30

Rua Scuvero, 195/199 Cambuci  
3208-2504 / 3208-2689 / 3208-1756

### ESCOLA BAILE

Dança de Salão

Domingos e Nanci

R. Costa Aguiar, 569 - Ipiranga  
Salão do Carinhoso

Tels.: 9874-0147 ou 9944-1439  
www.escolabaile.cjb.net  
Escola-baile@ig.com.br

**DANÇA DE SALÃO**

BALLET DE DANÇA  
ESTILO E UNIFORME  
1987-1988

RITMOS:  
SAMBABOQUE  
PAGODE  
SAMBÁ DE GAITHERA  
FORRÓ  
GOSSININ  
SANTANHO  
SALSA  
MERENGUE  
ZOUK  
BOLERO  
CHA-CHA-CHA  
TANGO

TURMAS MANHÃ  
TARDE E NOITE  
2ª À SÁBADO

AULAS  
PARTICULARES  
E GRUPOS

ATIVIDADES DIVERSAS:  
DANÇA DE VENTRE  
CAPOEIRA  
VIOLÃO  
(CLÁSSICO E POPULAR)

RIA COMENDADOR ELIAS ZARZUR, 48 - STD. AMARO - SP  
TEL.: (11) 5522.5805 / 9825.9306  
www.estilowingsdance.com.br  
e-mail: londonwingdance@superig.com.br

**Alexandre Bellarosa**  
**Kátia Rodrigues**  
Em Curitiba!

**TANGO**

Dia 20 de setembro, sábado  
**Workshop de tango novo**

Dia 21, domingo  
**Show com Narcotango ao vivo**

Info.: (41) 3014-7047 e 9903-8711  
www.arenatango.com  
www.alexandreekatia.com

## I Milonga da Baixada

Tango - Bolero - Soltinho - Samba

Dia 12 de setembro, sexta, 22h

Evento beneficente, com show surpresa  
Homenageado: Milton Saldanha  
Promoção: Regina Martha e Adriano Silva

Apoio: Confraria do Tango, jornal Dance, Sonia Santos e Clube Sírio Libanês

No Clube Sírio Libanês

Av. Ana Costa, 473 - Gonzaga, Santos

Para informações sobre reservas de mesas, hotéis conveniados, serviços de van e micro-ônibus: (13) 9122-1370 ou (13) 3027-9346

dancadesalao.com

**Agenda da dança de Salão Brasileira**  
Vídeos Didáticos, Filmes  
de Dança, livros etc

Informações: (21) 9974-9046 Marco Antonio Perna  
www.dancadesalao.com/agenda

SAMBA  
GAFIEIRA



**Quem dança não  
pode deixar de ler.**

Nas livrarias ou  
diretamente com o jornal **Dance**

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012  
jornaldance@uol.com.br

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

## VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial

Av. São João, 755 - conj. 82 - 01035-100 São Paulo/SP  
Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278  
Email: valeriomarcas@uol.com.br

O maior navio da costa brasileira volta para a Bahia, o destino mais concorrido do verão.

**Costa Magica**

Cruzeiros de 6 e 7 noites para Salvador.  
Minicruzeiros de 3 e 4 noites.  
Natal, 6 noites e Réveillon, 7 noites.



7 noites, saída Santos 14/02/2009 e Rio 15/02/2009  
Visitando Salvador, Ilhéus e Ilhabeta.

Somente marítimo, por pessoa:

7 noites a partir de  
**US\$ 1.359**

**5x R\$472,<sup>93</sup> sem entrada**

14.FEV.2009 - Santos/Salvador - cat. C2

**Navegando e dançando**

Garanta já seu lugar e aproveite! Equipes com os maiores nomes da dança brasileira e argentina. Aulas, shows, DJ's, bailes todas as noites e performances exclusivas.



Um cruzeiro perfeito ao Prata?  
Este é o roteiro. Este é o navio.

**Costa Mediterranea**

Cruzeiros de 9 noites para Buenos Aires, com pernoite. Minicruzeiro de 3 noites.  
Natal, 9 noites e Réveillon, 9 noites.



9 noites, saída Santos 13/01/2009 e Rio 14/01/2009  
Visitando Buenos Aires, P. del Este e Porto Belo.

Somente marítimo, por pessoa:

9 noites a partir de  
**US\$ 1.739**

**5x R\$605,<sup>17</sup> sem entrada**

13.JAN.2009 - Santos/Santos - cat. B1

Patrocínio e divulgação oficial



DISPONÍVEIS APENAS DEZ CABINES NAS CATEGORIAS E SAÍDAS INDICADAS NESTE ANÚNCIO. Descontos e promoções devem ser solicitados exclusivamente no ato da reserva e são sujeitos a alteração sem prévio aviso. Preço por pessoa, em cabine dupla na categoria indicada, conforme parte marítima, em cabine inferior de R\$ 1.39 no 02/02/2008, sujeito à alteração conforme taxa de pagamento e a continuação. Taxas portuárias, de serviço e de despesa de agente não incluídas. Tarifa Pagável: exclusivo para reservas antecipadas. 8 noites de Tarifa Pagável e Saída. Condição para embarque e todas as noites, exceto desastre Costa/Cl. Quanto ao mais disponibilidade e Tarifa Pagável consulte a Melhor Tarifa disponível e a tarifa superior a embarque sem prévio aviso. Consulte as regras e condições específicas no CATÁLOGO ANUAL 2008/2009. \*MAPA + FACIL: tarifa de crédito, com juros especiais e desconto em folha, exclusiva para aposentados, pensionistas do INSS e servidores públicos. Crédito sujeito a análise e aprovação pelo Banco FIBRA. Consulte condições detalhadas.

A Expressão ganhou Movimento.  
O Movimento ganhou Liberdade.  
A Liberdade ganhou Expressão.  
E Você ganhou a Pulsarte.

Pulsarte é escola, é espaço cultural integrando dança e expressões de cultura, é a reunião de grandes talentos no âmbito mundial, é videoteca, biblioteca e sala de espetáculos modular, é um espaço único, moderno e amplo, construído especialmente para a prática de dança e teatro.  
Pulsarte é a arte em movimento.

Um programa que abrange diversas linguagens da dança além de aulas de teatro e música.  
Dança de Salão (rítmos específicos e variados) - Metodologista e Consultora Técnica: Fabiana Terra (Cia. Terra)  
Outros Cursos: - Ballet Clássico Russo - Dança Flamenca - Sapateado - Street Dance - Contemporâneo Moderno - Jazz - Dança Capoeira - Dança do Ventre - Teatro - Brincadeira - Educação Cultural Artística Infantil (Dança, Musicalização, Artes Plásticas, Teatro e Circo) - Pilates - Vivências Corporais

Matrículas abertas

Informações pelo site ou pelos telefones:  
**(11) 3868 2008 - 3482 7863**  
**www.pulsarte.com.br**